



VILA FLORES - RS
LEI MUNICIPAL Nº 2060,
DE 19 DE ABRIL DE 2016.

DENOMINA A CASA LOCALIZADA NO CENTRO MUNICIPAL DE EVENTOS NA ERS 437 COMO CASA DA CULTURA ANGELO CARBONERA.

O Prefeito Municipal de Vila Flores – RS, no uso de suas atribuições legais;
Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominada a casa localizada no Centro Municipal de Eventos na ERS 437, como Casa da Cultura Angelo Carbonera.

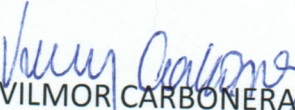
Art. 2º - Faz parte desta Lei, o Curriculum Vitae de Angelo Carbonera.

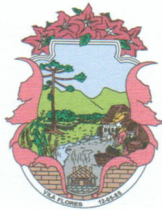
Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Vila Flores, 19 de abril de 2016.

Foi efetuada a publicação
em 19/04/2016.


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal



VILA FLORES - RS

Histórico Casa da Cultura Angelo Carbonera

Por volta de 1884 chegaram os primeiros imigrantes italianos e se estabeleceram em terras entre os municípios de Nova Prata e Veranópolis.

Entre os imigrantes que desbravaram a região, estava Giovanni Carbonera, que saiu da Comune de Gaiarini Itália em 24 de novembro de 1885, com 22 anos de idade. Em 30 de agosto de 1897 documentos registram que o imigrante adquiriu o Lote 26, da segunda Secção de Alfredo Chaves, hoje comunidade de Caravaggio, pertencente ao Município que Vila Flores. Foram comprados 302.500m² de área, como dizem “uma colônia” de terras onde a família de Giovanni firmou suas raízes e até hoje conservam esta história.

Giovanni passou a chamar-se no Brasil de João e casou-se com Angela Marafon, também imigrante italiana e tiveram nove filhos: Lorenzo, Serafin, Francisco, Josefina, Domênica, Maria, Tereza, Elisa e Angelo. Como tradição, o filho mais novo deveria ficar com os pais, então coube a Angelo, que nasceu no dia 02 de maio de 1911, a responsabilidade de cuidar dos nonos, a herança das terras, e a continuidade da família.

Angelo casou-se com Thereza Rita Carbonera no dia 09 de março de 1940 e dessa união geraram os filhos Ademar, Lorena, Lorita, Valdir e também Bolivar, Clair e Ademar *in memoriam*. Quando os filhos nasceram, a família ainda morava na primeira casa que Angelo construíra com muito trabalho e dedicação. No ano de 1964, uma nova residência foi elevada pelos Carbonera que a habitaram até 2013. Angelo falecera no primeiro dia de setembro de 2004.

Quatro gerações passaram pela casa, que ainda conserva algumas madeiras da primeira obra construída por Angelo. Moraram nela nos últimos anos, o filho Ademar e a esposa Ivani Cristianetti, e o neto Alex. Permaneceram na casa até meados de 2013, o filho Bolivar e a esposa Lourdes Maria Maraga, e o neto José Angelo, que casou com Juliana Cristianetti e tiveram o filho Pedro Henrique, que também morou alguns meses na casa. A casa era o porto seguro dos descendentes de Angelo, que se reuniam para comemorar o Natal, aniversários e outras datas festivas.

A família de João Carbonera teve e tem intensa participação comunitária. Angelo desempenhou importantes funções de liderança na capela do Caravaggio e deixa sua marca também em obras como o campo de futebol “Clair Carbonera”, que está em terras doadas por ele.

Em 2015, os descendentes de Angelo disponibilizaram o imóvel ao Município de Vila Flores que o reconstruiu no Centro Municipal de Eventos. A casa ficou pronta para a quarta edição da Fest Flor, que aconteceu entre os dias 19 e 22 de novembro do mesmo ano. Na festa, o porão foi espaço da exposição dos vinhos do Vinhedo dos Frades e Mascaron; e na parte superior, a Villa do Pão levou a tradição dos pães gigantes da padaria da família Fiori para o evento. A residência passou a chamar-se Casa da Cultura, como forma de preservar o patrimônio cultural do Município.

Como homenagem à família de Angelo Carbonera, o espaço passa em 2016 a denominar-se Casa da Cultura Angelo Carbonera e abriga um memorial da cultura e história de Vila Flores e será mais um local para visitação e manutenção da cultura.

A casa também abriga o memorial do Coral Municipal de Vila Flores, entidade fundada em 29 de abril de 1993 e que tem importante participação comunitária e na difusão da cultura através da música e arte.